

IBMALPHAVILLE – CELEBRAÇÕES DOMINICAIS – 19/06/2011 – NOITE

SÉRIE: VIDAS QUE INSPIRAM - Pr. Sidney

Tema: “Esther: um exemplo de sabedoria e coragem”

Texto Base: Et 1-10

I – Introdução

Estamos vendo a vida de pessoas da Bíblia e todos eles tem alguns pontos em comum:

- São pessoas comuns que decidiram seguir o plano de Deus
- Tem uma história de vida difícil e precisaram decidir não ser refém do passado. Deixaram de ser vítimas para ser protagonista
- Foram usados para um plano em favor do próximo e não para o benefício próprio.

Na semana passada aprendemos lições importantíssimas com a vida de José e hoje vamos observar a vida da Ester.

II – A História de Ester

Ester 1 a 10.

“Nesse tempo vivia na cidadela de Susã um judeu chamado Mardoqueu, da tribo de Benjamim, filho de Jair, neto de Simei e bisneto de Quis. Ele fora levado de Jerusalém para o exílio por Nabucodonosor, rei da Babilônia, entre os que foram levados prisioneiros com Joaquim a, rei de Judá. Mardoqueu tinha uma prima chamada Hadassa, que havia sido criada por ele, por não ter pai nem mãe. Essa moça, também conhecida como Ester, era atraente e muito bonita, e Mardoqueu a havia tomado como filha quando o pai e a mãe dela morreram.” Et 2.5-7

“Ester não tinha revelado a que povo pertencia nem a origem da sua família, pois Mardoqueu a havia proibido de fazê-lo. Diariamente ele caminhava de um lado para outro perto do pátio do harém, para saber como Ester estava e o que lhe estava acontecendo.” Et 2.10,11

“Então Ester mandou esta resposta a Mardoqueu: “Vá reunir todos os judeus que estão em Susã, e jejuem em meu favor. Não comam nem bebam durante três dias e três noites. Eu e minhas criadas jejuaremos como vocês. Depois disso irei ao rei, ainda que seja contra a lei. Se eu tiver que morrer, morrerá”. Mardoqueu retirou-se e cumpriu todas as instruções de Ester.” Et 4.15-17

“Mas Ester tornou a implorar ao rei, chorando aos seus pés, que revogasse o plano maligno de Hamã, o agagita, contra os judeus. Então o rei estendeu o cetro de ouro para Ester, e ela se levantou diante dele e disse: “Se for do agrado do rei, se posso contar com o seu favor, e se ele considerar justo, que se escreva uma ordem revogando as cartas que Hamã, filho do agagita Hamedata, escreveu para que os judeus fossem exterminados em todas as províncias do império. Pois, como suportarei ver a desgraça que cairá sobre o meu povo? Como suportarei a destruição da minha própria família?” O rei Xerxes respondeu à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: “Mandei enforcar Hamã e dei os seus bens a Ester porque ele atentou contra os judeus. Escrevam agora outro decreto em nome do rei, em favor dos judeus, como melhor lhes parecer, e selem-no com o anel-selo do rei, pois nenhum documento escrito em nome do rei e selado com o seu anel pode ser revogado”. Et 8.3-8

Pessoas centrais da História

- Rei Xerxes (Assuero) – 127 províncias
- Rainha Vasti – a rainha rebelde
- Mardoqueu (Mordecai) – o primo de Ester e foi o pai adotivo
- Ester (Hadassa) – a judia órfão que torna-se rainha da Pérsia
- Hamã

Cenário:

- O império Medo-Persa que reunia 127 províncias desde a Índia até a Etiópia;
- A sede era numa cidade pequena chamada Susã
- Influência sobre líderes importantes, com grande força militar.
- 483 aC e os judeus viviam exilados sob domínio Persa e eram perseguidos pelos amalequitas desde o primeiro ataque quando saíram do Egito. Estamos situados 500 anos depois da saída do povo judeu do Egito.
- Estavam diante da possibilidade de um genocídio planejado por Hamã, que consegue a liberação do Rei para implantar.

01 – O Rei Xerxes, a rainha Vasti e o fato que gerou a “vaga” para a nova rainha

02 – A origem e a coroação de Ester / o livramento dado ao Rei pela ação de Mardoqueu

03 – O genocídio planejado por Hamã

04 – O pedido feito por Mardoqueu a Ester

05 – O pedido de Ester ao Rei

06 – A vergonha de Hamã

07 – A morte de Hamã

08 – O decreto do Rei em favor dos judeus

09 – A vitória proclamada e o estabelecimento da festa do Purim (3 dias de festa, trocas de presente para lembrar e celebrar que a tristeza foi transformada em alegria.

10 – A honra dada a Mardoqueu

Lições da vida de Ester:

- **Seja sábio em suas palavras**

“A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte; os que gostam de usá-la comerão do seu fruto.” Pv 18.21

“Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis a ti, Senhor, minha Rocha e meu Redentor!” Sl 19.14

- Ela não mentiu e nem omitiu, apenas esperou a hora certa
- Posiciona-se com clareza e sem meias palavras
- Seja verdadeiro, use bem sua língua e use suas palavras com poder.
- Espere o tempo e o lugar certo para falar.
- Aprenda com Ester como usar sua língua.

- **Busque a orientação de Deus em primeiro lugar.**

“Então Ester mandou esta resposta a Mardoqueu: “Vá reunir todos os judeus que estão em Susã, e jejuem em meu favor. Não comam nem bebam durante três dias e três noites. Eu e minhas criadas jejuaremos como vocês. Depois disso irei ao rei, ainda que seja contra a lei. Se eu tiver que morrer, morreréi”. Mardoqueu retirou-se e cumpriu todas as instruções de Ester.” Et 4.15-17

- Diante de uma decisão séria e arriscada ela busca a Deus com todas as suas forças
- Existem batalhas que somente serão vencidas com Jejum; Mt 17.21
- Trabalhe como se tudo dependesse de você e ore por que tudo depende de Deus.

- **Não seja egoísta em suas decisões**

“Mas Ester tornou a implorar ao rei, chorando aos seus pés, que revogasse o plano maligno de Hamã, o agagita, contra os judeus. Então o rei estendeu o cetro de ouro para Ester, e ela se levantou diante dele e disse: “Se for do agrado do rei, se posso contar com o seu favor, e se ele considerar justo, que se escreva uma ordem revogando as cartas que Hamã, filho do agagita Hamedata, escreveu para que os judeus fossem exterminados em todas as províncias do império. Pois, como suportarei ver a desgraça que cairá sobre o meu povo? Como suportarei a destruição da minha própria família?” Et 8.5,6

- Estava preocupada com sua família e com seu povo.
- Dispo-se a sair da zona de conforto.
- Arriscou-se em favor do seu povo
- Não mudou seu coração por causa da sua posição e privilégios

- Qual sua motivação? Por que e para quem você faz o que faz?

“Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida.”

Tg 1.5

Perguntas para sua reflexão:

- Sua boca tem sido fonte de bênção? Use suas palavras para vida. Fale com sabedoria e maturidade.
- Como está sua relação com Deus? Não tenha medo de dar alguns passos para trás, acertar sua vida e prosseguir em paz.
- Você tem vivido para o bem da humanidade?
- Sua vida abençoa o mundo ou seus interesses ou destrói o mundo e seus interesses?

Deus nos abençoe e use para sua glória!!

Seu pastor, Sidney